

ARTHUR STRELOW DERETTI
CAMILA GARCIA
GABRIELLY OLIVEIRA DE AZEVEDO
ISABELA MORAES BERNARDO
JOSÉ HENRIQUE ZANELLA MOREIRA
LETÍCIA RÜCKERT MUELLER
MANUELA SCHIESSL SCHMIDT

A AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ÚLTIMO ANO DO ENSINO MÉDIO
FRENTE AO SEU APRENDIZADO NAS ESCOLAS DE JARAGUÁ DO SUL.

ARTHUR STRELOW DERETTI
CAMILA GARCIA
GABRIELLY OLIVEIRA DE AZEVEDO
ISABELA MORAES BERNARDO
JOSÉ HENRIQUE ZANELLA MOREIRA
LETÍCIA RÜCKERT MUELLER
MANUELA SCHIESSL SCHMIDT

A AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ÚLTIMO ANO DO ENSINO MÉDIO
FRENTE AO SEU APRENDIZADO NAS ESCOLAS DE JARAGUÁ DO SUL.

Relatório de pesquisa desenvolvido no Programa Conectando Saberes do Curso Técnico em Química do Instituto Federal de Santa Catarina, câmpus Jaraguá do Sul – Centro, como requisito de integração entre as unidades curriculares e como eixo condutor à pesquisa.

Orientador/a: Catia Regina Barp Machado
Coordenador de fase: Selomar Borges

Jaraguá do Sul
2024

RESUMO

Em nossa sociedade o estudo é muito importante para a formação do cidadão. Dessa forma, a presente pesquisa buscou determinar o que auxilia ou interfere no aprendizado dos estudantes. Para isso, foi elaborado um questionário para que os estudantes, do último ano do Ensino Médio, das escolas das redes federal, estadual e privada de Jaraguá do Sul, indicassem os fatores que ajudam ou atrapalham na sua aprendizagem. O questionário possui os tópicos infraestrutura da escola, professores, família, perspectiva dos estudantes sobre ele mesmo e gestão escolar. A aplicação do questionário ocorreu em uma escola federal, cinco escolas estaduais e uma escola particular, obtendo um total de 146 respostas de estudantes. Os principais resultados foram: em relação à infraestrutura da escola, 82% dos estudantes relataram que as áreas de lazer são “importantes” e “muito importantes”. Sobre o tópico professores, 83% apontam ser extremamente importante o professor explicar o conteúdo com clareza. Em relação a gestão, 92% dos estudantes concordam que os trabalhadores da limpeza são importantes, seguido dos coordenadores/orientadores com 84%, e diretor com 78%. Também foi obtido muita variação nas respostas quando indicado as formas e métodos utilizados para os alunos estudarem, isso acontece uma vez que cada estudante aprende de forma diferente, sem haver relevância a rede em que ele estuda. Logo, a pesquisa ajudou a compreender que tudo presente na escola e fora dela interfere no aprendizado dos estudantes. Além disso, os dados obtidos podem ser usados para refletir sobre as instituições de ensino.

Palavras-chaves: Percepção dos estudantes. Ensino Médio. Aprendizagem. Escola.

ABSTRACT

In our society, education is very important for the formation of a citizen. This research aimed to determine what assists or interferes with students' learning. To this end, a questionnaire was developed for final-year high school students in schools in Jaraguá do Sul to indicate the factors that help or hinder their learning. The questionnaire includes topics such as school infrastructure, teachers, family, students' perspectives on themselves, and school management. It was applied in one federal school, five state schools, and one private school, obtaining a total of 146 responses from students. The main results were as follows: regarding school infrastructure, 82% of students reported that leisure areas are "important" or "very important." Concerning teachers, 83% pointed out that it is extremely important for the teacher to explain the content clearly. About the management, 92% of students agree that cleaning staff are important, followed by coordinators/guidance counselors at 84%, and the principal at 78%. Research also indicates significant variation in responses when discussing the forms and methods used for students to study; this occurs because each student learns differently, regardless of the network in which they study. Therefore, the research helped to understand that everything present in and outside the school is important for students' learning. Furthermore, the data obtained can be used to improve educational institutions.

Keywords: Student perception. High school. Learning. School.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
1.1 HIPÓTESES.....	6
1.2 OBJETIVOS.....	7
1.2.1 Objetivo geral.....	7
1.2.2 Objetivos específicos.....	7
1.3 JUSTIFICATIVA.....	7
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	8
2.1 IMPORTÂNCIA DO ESTUDO.....	8
2.2 A IMPORTÂNCIA DO ENSINO MÉDIO.....	11
2.3 A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO APRENDIZADO.....	12
2.4 PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES FRENTE À SUA FORMAÇÃO.....	13
2.5 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DOS PROFESSORES, SUA FORMAÇÃO E SABERES DOCENTES.....	15
3 METODOLOGIA.....	16
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	17
4.1 INFRAESTRUTURA DA ESCOLA.....	18
4.2 PROFESSORES.....	19
4.3 FAMÍLIA.....	20
4.4 PERSPECTIVA DO ESTUDANTE SOBRE ELE MESMO.....	21
4.5 GESTÃO ESCOLAR.....	22
4.6 ATIVIDADES DIVERSIFICADAS.....	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	29
APÊNDICE 1.....	31
APÊNDICE 2.....	38

1 INTRODUÇÃO

A educação básica tem um papel importante na nossa sociedade, principalmente para a formação do cidadão contemporâneo. Em se tratando do campo da educação, muitas pesquisas analisam a escola a partir da visão do professor, da prática pedagógica ou da estrutura física, mas, dificilmente, as pesquisas apontam o olhar dos estudantes sobre o processo de aprendizagem. Apesar dos debates atuais apontarem para o protagonismo discente, poucos estudos trazem o sujeito da aprendizagem para narrar os fatores que interferem na apropriação do conhecimento.

Neste caminho, a presente pesquisa busca responder a seguinte pergunta: como os estudantes do último ano do Ensino Médio, das escolas de Jaraguá do Sul, avaliam a sua aprendizagem? Para isso, é preciso perguntar aos próprios estudantes o que consideram importante para a promoção da sua aprendizagem.

Deste modo, a pesquisa buscou analisar a percepção dos estudantes do Ensino Médio frente ao seu aprendizado nas escolas de Jaraguá do Sul. Como metodologia foi aplicado um questionário com os estudantes do último ano do Ensino Médio, levantando aspectos que possam interferir na sua aprendizagem, como infraestrutura, gestão escolar, professores, família, a relação do próprio aluno com os estudos e atividades diversificadas.

1.1 HIPÓTESES

- A estrutura física da escola, assim como os projetos influenciam diretamente no aprendizado dos estudantes
- O trabalho do professor interfere na aprendizagem dos estudantes;
- O interesse e a dedicação dos estudantes pelo estudo interferem no seu aprendizado;
- O envolvimento e estímulo dos pais interfere na aprendizagem.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Compreender a percepção dos estudantes do último ano do Ensino Médio, das escolas particulares, estaduais e federal de Jaraguá do Sul, frente ao seu aprendizado.

1.2.2 Objetivos específicos

- Identificar como os estudantes percebem a manutenção e a atualização da infraestrutura escolar como elementos que influenciam no aprendizado.
- Reconhecer como os estudantes percebem que a formação e atuação dos professores, nas escolas foco da pesquisa, podem interferir na sua apropriação de conhecimento.
- Mapear a percepção dos estudantes em relação ao engajamento escolar de gestão pedagógica, da diretoria e do corpo docente no fomento de atividades extraclasse - projetos culturais, esportivos e educacionais - como elementos que interferem no processo de aprendizado.
- Identificar e analisar se no olhar dos estudantes o interesse pessoal e a família interferem no seu processo de aprendizagem.

1.3 JUSTIFICATIVA

Aprender aquilo que já foi vivenciado e produzido pela ciência é essencial para o desenvolvimento do ser humano e avanço da sociedade, por conta disso, desde muito jovens as pessoas vão à escola para terem uma boa formação científica, humana e social. Já, no Ensino Médio, a formação é ainda mais importante, pois é nessa idade que é desenvolvido o caráter e a preparação para viver em sociedade além da preparação para ingressar no mercado de trabalho. Porém, um modo inadequado em que este ensino é aplicado pode afetar negativamente o desenvolvimento dos estudantes, promovendo indivíduos sem

consciência de si e do mundo, alienados ou obsoletos para a sociedade em que vivem.

Desse modo, esse projeto de pesquisa visa analisar a percepção dos alunos do último ano do ensino médio, buscando identificar seus olhares frente à escola e a formação que ela oferece aos jovens. Espera-se identificar aspectos positivos na formação escolar e possíveis problemas, além do que pode ser melhorado por meio de dados obtidos a partir da percepção dos estudantes das instituições federal, estadual e particular.

A ideia do tema surgiu com base na experiência pessoal de cada integrante da equipe, em que foi notada inúmeras diferenças ao longo de sua trajetória escolar. Por isso, foi entendido que essa pesquisa é importante para notar o que pode ser melhorado nas instituições e o que pode ser feito para que o desempenho dos estudantes seja melhorado. Deste modo, os resultados dessa pesquisa podem fornecer informações úteis para educadores, gestores escolares e formuladores de políticas educacionais em Jaraguá do Sul. Essas percepções podem orientar a tomada de decisões sobre como melhorar o ensino e criar um ambiente educacional mais eficaz para os estudantes da região.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A escola tem um papel importante na vida das crianças e adolescentes, sua função vai desde formar o cidadão até preparar para o trabalho. Deste modo, a aprendizagem promovida pela escola é de suma importância para o desenvolvimento do estudante ao aprender.

A presente fundamentação teórica, inicia com a contextualização da importância de estudar, passando pelo papel da escola nos estudos, a influência da família, a percepção dos estudantes frente à sua formação, que é o foco da pesquisa e por fim, também abordamos a experiência profissional e formação dos professores.

2.1 IMPORTÂNCIA DO ESTUDO

A função da escola é um conceito muito discutido na sociedade atual, diante disso é de suma importância compreendê-la, para analisar se tal papel está sendo

cumprido na prática, não apenas como consta nos documentos oficiais. Segundo a pesquisa realizada por Raab e Barbosa (2019), a função da escola parte desde o início dos tempos humanos, nos mostrando que sujeitos sociais são aqueles que têm e produzem cultura, que tudo o que está envolvido influencia na concepção e entendimento desta função. Como cita Saviani (1992 apud, Raab; Barbosa, 2019, p.4) “a função da escola é a socialização do saber sistematizado”, servindo para que os sujeitos possam aprender a conviver com equidade no mundo, mostrando a importância do conhecimento para compreender o mundo e a vida, auxiliando na formação dos indivíduos como pessoa, moldando o caráter e criando uma cultura íntegra para todos. Desde quando uma criança entra na escola, ela passa a participar de uma formação que oferece visões distintas sobre o mundo à sua volta, em que é ensinada que os demais indivíduos podem ter ideias e escolhas diferentes, que todos são únicos e distintos apesar de ter características semelhantes.

No entanto, Raab e Barbosa (2019) comentam que, com base na análise de documentos oficiais, tais quais a Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e os documentos curriculares nacionais e estaduais, a ideia que reflete a função da escola é ocultada com a utilização de expressões vagas, as quais não definem com clareza os conceitos explorados, promovendo assim, interpretações divergentes. Como exemplo, temos a seção IV do artigo 35 da LDB 9694/1996, que diz respeito às finalidades do Ensino Médio:

Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:
I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina. (BRASIL, 1996)

As finalidades propostas carecem de um maior aprofundamento, como afirma Raab e Barbosa (2019), em que se dá a entender que na maioria dos documentos oficiais o uso de termos vagos é feito de forma voluntária, para que justamente se estimule um conceito vazio para as escolas públicas em um contexto que dispensa da participação do Estado na economia e preze pela privatização das escolas,

tornando assim limitado o desenvolvimento do conhecimento sistematizado em escolas públicas, por causa do reflexo de princípios empresariais.

Assim, é necessário o levantamento do questionamento sobre a função da escola e a dificuldade em dar significado a ela, pois o que está previsto nos documentos, não é o que se percebe na prática. Ou seja, o que se percebe, é a escola (quase sempre), induzindo os sujeitos a serem indivíduos que trabalhem sem questionar o modo de produção em que vivem na sociedade.

Mas isso não significa que a importância da escola tenha que ser reduzida, afinal, como dizem Strieder e Zimmermann (2010), a escola segue sendo um espaço onde se constrói relações humanas, reflexões e práticas que capacitam os indivíduos a desenvolver valores, os quais fazem toda a diferença num contexto social.

A educação escolar tem como papel principal o desenvolvimento de conhecimento humano e o desenvolvimento próprio de um determinado sujeito e cidadão. Desde a infância o estudante, que ao longo da vida terá de se tornar um adulto que tem conhecimento de suas decisões e que sabe conviver socialmente, aprendeu esses valores, conhecimentos e condutas, inicialmente, no ambiente escolar.

O autor Marques (2006, p. 194), afirma que “é tarefa capital da educação proporcionar o acesso e domínio dos conteúdos do conhecimento socialmente produzido a todos, de modo especial aos que pela idade ou pela discriminação social dele são privados”. O estudante adquire tal conhecimento que a ele foi passado, não pelos dados obtidos, mas por relações cotidianas e comportamentais, desenvolvendo novos hábitos e conhecimentos para lidar com diversos acontecimentos do dia a dia. Ao se comunicar com pessoas mais vividas ao longo dos anos, as crianças e adolescentes, atribuem a si comportamentos e padrões por influência, diferenças e semelhanças. O conhecimento possibilita diversos pontos positivos, como compreender e entender aspectos do mundo físico e social.

De acordo com Marques (2006 p. 196), a educação escolar tem como base três polos: “a) quem ensina; b) o que é ensinado; c) quem aprende”. O ideal é sempre colocá-la em práticas educativas realizadas por professores e educadores de tal instituição, observando os avanços e dificuldades de seus estudantes. Portanto, o domínio da aprendizagem e o conhecimento adquirido reflete nos

comportamentos dos cidadãos de uma determinada sociedade e círculo social, buscando sempre o que está ao alcance à procura de novos conhecimentos e práticas para a sua própria evolução.

2.2 A IMPORTÂNCIA DO ENSINO MÉDIO

O conhecimento e seus registros fazem parte da humanidade desde os primórdios. Socializar estes conhecimentos e a cultura produzida é indispensável para o desenvolvimento da sociedade. A escola surge para cumprir esse papel. Na sociedade, altamente complexificada como a dos dias de hoje, maiores níveis de escolarização são cada vez mais importantes. Sendo assim, desde o início até o final da vida, principalmente na fase de desenvolvimento da infância e adolescência, é de extrema importância uma educação eficaz e uma boa aprendizagem. Neste sentido, o Ensino Médio tem papel fundamental nessa etapa da vida e por esse motivo, todo o conhecimento adquirido nesse período é essencial para a vida do estudante.

De acordo com Lima, Souza e Pinheiro (2020), os anos correspondentes ao Ensino Médio são determinantes na vida do estudante, levando em consideração que este precisa estar preparado como cidadão e um bom profissional para os desafios da vida adulta. Acácia Kuenzer (*apud* Lima, Souza; Pinheiro, 2020, p. 19) afirma que “o Ensino Médio trata-se do compromisso de formar jovens que atuem de forma produtiva nas relações sociais que existem no mundo”. Esse conceito aplica-se, por exemplo, no mercado de trabalho, ou seja, “às condições que a escola proporciona ao indivíduo para que seja apto a conseguir um emprego assim que conclui a educação básica.”

O Ensino Médio no Brasil é palco de vários debates controversos, tais como, problemas de acesso e permanência até seu término, em que também é questionado sobre a qualidade da educação oferecida. Krawczyk (2011), aponta que o Ensino Médio demonstra um reconhecimento político e social bastante relevante na atualidade do país, que discorda com a grande desigualdade educacional existente, posto que a escola é vista como um espaço de luta por equidade social. Apesar da crescente demanda de escolarização e expansão do ensino, em que

também há uma desvalorização dos diplomas, além da competição de uma ínfima porção do mercado de trabalho. O conhecimento é primordial para as novas formas de produção além de facilitar o acesso ao mercado de trabalho. Melo e Leonardo (2019, p.8), mencionam que há uma “necessidade de adquirir mais conhecimentos para conquistar melhores chances no mercado”.

Outra fundamental necessidade do Ensino Médio, é a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), assim sendo possível compreender fenômenos, enfrentar situações-problema, construir uma argumentação e elaborar propostas. Para Krawczyk (2011, p. 4) o Ensino Médio também é visto como um “trampolim para a universidade ou a formação profissional”. Com isso, a autora aponta que este é a base para a entrada em alguma universidade além de conquistar uma excelente formação acadêmica e entre outros benefícios. Além de facilitar o ingresso no Ensino Superior, também facilita a entrada ao mercado de trabalho.

O Ensino Médio, também é uma etapa na vida dos estudantes carregada de debates e polêmicas, podendo ser pelos mais variados problemas de acesso às escolas, pela qualidade da educação oferecida ou inclusive pelo descobrimento de sua identidade pessoal. Neste sentido, a escola tem um papel fundamental no desenvolvimento dos sujeitos.

2.3 A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO APRENDIZADO

A família é a primeira introdução do sujeito na sociedade e a primeira influência recebida pela criança na sua formação humana. Conforme Dessen e Polonia (*apud* Almeida Emanuelli, 2014), a instituição familiar encontra-se presente em muitas sociedades. Como a nossa e ela é o ambiente em que o sujeito tem o seu primeiro contato social, funcionando como intercessor dos padrões, modelos e influências culturais presentes na sociedade, na qual esse indivíduo está inserido. Pode-se dizer que a família influencia diretamente a vida e a constituição de um sujeito. Com isso, para analisar a perspectiva de um estudante sobre a apropriação de seus conhecimentos escolares, há que se observar, inicialmente, as mediações dos familiares nos estudos de um determinado estudante para que, assim, haja o seu comprometimento com seu estudo e com sua aprendizagem.

Os resultados de uma pesquisa realizada por Gonzaga e Lipp (2014) evidenciam que a adolescência, especialmente durante o final do Ensino Médio, é um período sujeito a altos níveis de estresse. Isso se deve ao fato de que essa etapa da vida está repleta de eventos que fará toda a diferença na vida dos indivíduos, por exemplo, a transição para a fase adulta, o ingresso no mercado de trabalho ou o ingresso em um Ensino Superior. Tais eventos trazem consigo um conjunto de mudanças significativas, desencadeando assim, sentimentos de ansiedade, timidez, insegurança ou medo.

A principal causa que gera estresse nos últimos anos do Ensino Médio, é a escolha profissional. De acordo com Almeida e Pinho (2008), desde cedo, os indivíduos são pressionados a escolher a profissão que seguirão para o resto de sua vida, mesmo antes de ter a sua identidade formada, além de ser um momento de transição em que há um “confronto entre fantasias e identificações da infância e as exigências reais, seja de uma profissão, seja do mundo adulto” (Almeida e Pinho, 2008, p. 177). É, principalmente, nesta fase de identificação que é possível ver a presente influência da família.

A família é apontada pela literatura como um meio extremamente indispensável que pode ajudar ou até mesmo dificultar a decisão profissional, ou demais decisões em diversos outros aspectos da vida pessoal de um indivíduo (Santos, *apud* Almeida e Pinho, 2008). Deste modo, a família também interfere na motivação e no interesse do estudante frente a sua aprendizagem de forma direta ou indireta, incentivando e apontando a importância dos estudos para a formação do sujeito e interferência no seu futuro ou indicando a não interferência dos conhecimentos escolares no futuro do indivíduo.

2.4 PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES FRENTE À SUA FORMAÇÃO

Como visto anteriormente, o Ensino Médio possui um papel importante na sociedade, uma vez que é nesta fase da educação em que é aprofundado os conhecimentos científicos das diversas áreas. Conhecimento este que permite compreender o mundo à sua volta. Conforme estudo realizado por Melo e Leonardo (2019) o qual buscava-se compreender quais sentidos os estudantes possuíam

acerca do Ensino Médio, percebe-se que o sentido para estes cursarem o Ensino Médio está vinculado principalmente à sua aprovação final, pois há a necessidade de obter um diploma nesse nível de ensino, para assim, tentar diversas vagas de emprego ou dar continuidade aos estudos em um Ensino Superior.

Como mencionam Melo e Leonardo (2019,p. 8), “suas motivações se relacionam à promessa de uma vida melhor no futuro, conquistada através dos estudos, bem como à convivência com seus colegas, no presente”. Esta citação demonstra que muitos estudantes têm a convivência com os colegas como a motivação para irem a escola, algo que também é, de certa forma positivo para a escola, já que apesar de alguns estudantes não irem para a escola para estudar, estes ainda assim estão presentes no ambiente escolar, algo que pode-se tornar útil para ensinar os estudantes a importância dos estudos.

Embora ainda haja muito o que melhorar, conforme dizem Melo e Leonardo (2019, p. 8):

Nesse sentido, embora alguns estudantes tenham falado que frequentam o ensino médio para adquirir mais conhecimentos, o aprender em si não é o foco, pois a apropriação do conhecimento não é percebida como necessária ao seu desenvolvimento, já que a importância da educação é entendida a partir das demandas do mercado de trabalho, ou seja, à necessidade de adquirir mais conhecimentos para conquistar melhores chances no mercado.

A partir disso percebe-se a necessidade de resgatar o verdadeiro papel da escola, em que os conhecimentos adquiridos no ambiente escolar devem ser cada vez mais “articulados com a prática social, com o mundo real” (Melo; Leonardo, 2019, p. 8). Deste modo, quando os estudantes começarem a compreender a importância de aprender aqueles conteúdos para o desenvolvimento de seu pensamento crítico e de seu entendimento de mundo, estudar terá sentido. Dessa forma, cursar o Ensino Médio não terá o sentido de ter somente uma aprovação ou diploma, “mas significará ter a oportunidade de adquirir conhecimentos que foram construídos pelos homens e possibilitaram os incríveis avanços na maneira de produção dos meios de vida” (Melo; Leonardo, 2019, p. 8), para que, aos poucos, haja uma sociedade e um mundo em constante avanço.

2.5 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DOS PROFESSORES, SUA FORMAÇÃO E SABERES DOCENTES

Para saber o quanto a experiência profissional e a formação dos professores impactam no aprendizado dos alunos, faz-se necessário, primeiramente, explicar o conceito dessas palavras. Para Bondía (2002, p. 21) “A experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca. Não o que se passa, não o que acontece, ou o que toca.” O autor destaca o uso pronome “nós”, na definição de experiência, enfatizando que é algo pessoal, ou seja, o saber da experiência quando adquirido, é algo particular e subjetivo.

Além disso, também é preciso diferenciar “experiência” de “informação”. A informação está mais relacionada ao ato de saber coisas, como quando somos informados de algo que antes não sabíamos. No entanto, coisas que aconteceram, mas que não “nos” aconteceram. Isto é, mais coisas e ter mais informação sobre algo, não um sujeito experiente (Bondía, 2002).

Os professores possuem um papel essencial na formação das crianças e dos adolescentes, procuram atribuir a si novos conhecimentos e levá-los de forma educativa aos seus alunos. Professores e a sociedade, que está em constante mudanças e evoluções tecnológicas e sociais, têm uma relação de imensa importância e influência na produção do conhecimento escolar e na transformação da educação.

O ambiente escolar é composto por diferentes profissionais e trabalhadores com diversidade de formações, conhecimentos e experiências que, de alguma forma, influencia nos saberes educacionais. Como diz (Tardif, 2010) os educadores e os pesquisadores, o corpo docente e a comunidade científica tornam-se dois grupos cada vez mais distintos, destinados a tarefas especializadas de transmissão e de produção dos saberes.

Tardif (2010) comenta que ao longo da formação profissional se fazem presentes três elementos: a) As relações e interações estabelecidas pelos professores com outros professores; b) os deveres que seu trabalho exige; c) o meio, a instituição onde os professores devem integrar-se para desempenhar sua função. O autor considera esses elementos como condições para o trabalho, e complementa que a experiência vem da prática diária dos professores em atrito com

tais condições. A partir deste ponto, pode-se concluir que a experiência parte da subjetividade das experiências acumuladas ao longo do processo de formação, mas também de acontecimentos partilhados através das interações ocorridas na sua vida profissional.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada em Jaraguá do Sul, um município reconhecido como desenvolvido, uma vez que o Índice de Desenvolvimento Humano da cidade é de 0,803, sendo 8º melhor entre os municípios do estado e o 24º do país.¹ Mas, será que os próprios estudantes também pensam desta forma, em se tratando do viés educacional? A presente pesquisa busca responder a esse questionamento, pois muitas das vezes, o que é levado em consideração são as estatísticas que não partem do ponto de vista dos estudantes e do seu próprio ensino.

Para essa pesquisa foi realizada a aplicação do questionário nas turmas do último ano de uma escola federal e o envio do questionário para serem aplicados nas turmas do último ano de escolas particulares e estaduais, uma vez que pela falta de resposta e colaboração das escolas, a equipe não conseguiu ir presencialmente para a aplicação do questionário. Dentre as escolas de Ensino Médio de Jaraguá do Sul, responderam o questionário uma escola particular, cinco escolas estaduais e uma escola federal, contemplando 146 questionários respondidos. Portanto, esse é o universo que a pesquisa contemplou. Os estudantes respondentes pertencem aos turnos matutino, vespertino e no caso das escolas estaduais o noturno. A princípio, a intenção era aplicar o questionário em cinco escolas estaduais e cinco escolas privadas, porém, devido a falta de resposta ou as negativas nas solicitações das gestões das escolas, a pesquisa acabou sendo desenvolvida em apenas estas 7 instituições.

¹ O valor do Índice de Desenvolvimento Humano de Jaraguá do Sul foi extraído do site do IBGE - <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/jaragua-do-sul.html>

Já, a posição da cidade frente ao Estado e ao País foi extraídos do site - <https://www.negociossc.com.br/noticia/descubra-o-que-impulsiona-a-cidade-de-jaragua-do-sul/>

Esta é uma pesquisa qualitativa em que os dados foram coletados com a utilização de um questionário, o qual permitiu verificar e analisar as respostas clara e objetivamente e pode ser aplicado à maior quantidade de pessoas possível, permitindo também a quem o respondeu não se sentisse exposto, dando sua resposta anonimamente.

O questionário é composto por questões fechadas, utilizando a escala "likert", que consiste em uma escala de 1 a 5 em que a resposta varia entre “concordo completamente” a “discordo completamente”.

Após a conclusão da aplicação do questionário nas escolas foram analisadas as respostas dos estudantes, considerando a rede de ensino que estudam, para identificar as percepções dos estudantes em seu aprendizado, e analisar as diferenças e semelhanças nas respostas dos estudantes de diferentes redes de ensino .

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, serão apresentados os dados coletados a partir do questionário aplicado com os estudantes de Ensino Médio das redes estadual, federal e particular. Cabe salientar que, na rede federal, os alunos do último ano têm idade maior que em outras redes, já que os cursos técnicos possuem duração de três anos e meio a quatro anos.

Outra questão que foi considerada na análise é o turno em que o estudante está matriculado. Para apresentação dos dados da pesquisa, definiu-se por unir os turnos matutino e o vespertino, já que as respostas são similares e separar o período noturno que é presente apenas na rede estadual. Esta definição foi pautada na proposição de Navarro (2005), a qual afirma que a escola noturna é um espaço que não leva em conta a condição dos seus estudantes, que muitas vezes precisam trabalhar e não possuem tanta disponibilidade para estudar, em comparação com os estudantes dos períodos matutino e vespertino.

A partir dos elementos acima indicados as categorias a serem discutidas serão apresentadas abaixo e os gráficos, referentes a cada uma das categorias, podem ser encontrados no apêndice do trabalho.

4.1 INFRAESTRUTURA DA ESCOLA

A infraestrutura escolar pode ser relevante para oferecer um espaço propício para o aprendizado do estudante. Deste modo, é possível analisar que os resultados obtidos confirmam que algumas estruturas físicas realmente exercem influência sobre o aprendizado. Como pode-se verificar abaixo:

Referente à biblioteca, na rede federal tiveram 75% dos estudantes afirmando que consideram "muito importante" e "importante", e 64% na particular. Na rede estadual as respostas foram divergentes, sendo que no período matutino e vespertino apresentaram 53% de "muito importante" e "importante", e no noturno 47%. Pode-se entender que para os estudantes da rede estadual do período noturno, não há tanta influência quanto para os demais.

Já no tópico de locais para grupos de estudo, nas redes federal e estadual, 68% consideram "muito importante" e "importante". Mas, na rede particular, 43% dos respondentes disseram que é "moderado". Portanto, pode-se concluir que na rede particular não exerce influência significativa, pois os estudantes podem ter locais externos à escola para desenvolver seus estudos e grupos de estudos, além de terem acesso a aulas particulares, em determinados casos.

No que diz respeito a áreas de lazer, houve semelhanças nas respostas, pois os estudantes de todas as redes apontaram que é "muito importante" e "importante", com o total 82%. Eles indicam que realmente é necessário lugares para que os estudantes possam descontraírem-se fora da sala e isso influencia nos estudos.

No item laboratório, todas as redes concordam que é "muito importante" para o aprendizado, com cerca de 62%. Mas, pode-se observar que na federal há mais influência, pois 89% dos respondentes confirmam isso. Tal dado pode ser justificado uma vez que os estudantes da rede federal também recebem formação técnica.

No tópico limpeza dos espaços, houve concordância entre as respostas, sendo que 78% dos respondentes de todas as redes, afirmam que realmente é "muito importante". Isso deve-se ao fato de que um ambiente agradável é ótimo para qualquer circunstância, e isso não é diferente na aprendizagem dos estudantes.

Sobre as salas de aula, novamente as respostas demonstram que para todas as redes esse tópico é "muito importante", 77% dos respondentes confirmam isso. Ou seja, eles entendem que a sala de aula é item essencial para a aprendizagem.

No que diz respeito aos laboratórios de informática, as redes federal e estadual compartilham a mesma ideia, cerca de 65% entendem que é “muito importante”. Na rede particular, 36% concordam que é “muito importante”, entretanto 36% dos respondentes dessa rede dizem que é “moderado”. Portanto, pode-se dizer que é mais importante para os estudantes da rede federal e estadual, do que para os estudantes da rede privada.

Em relação ao ginásio foi obtido respostas variadas na rede estadual, sendo que 74% disseram ser “muito importante” e “importante”, mas observou-se que 11% acham que é “moderado”, vindo somente do período noturno. Na rede federal e particular, 78% das respostas foram de “muito importante” e “importante”. Assim, pode-se dizer que na perspectiva dos estudantes, o ginásio influencia no aprendizado em todas as redes, porém, na estadual no período noturno, não influencia tanto, quanto nas outras. Há que se considerar que os estudantes do noturno, em sua maioria são trabalhadores, portanto apresentam demandas diferentes, que nem sempre são consideradas pela escola e pelos professores como indica Krawczyk (2011).

4.2 PROFESSORES

É por meio dos professores que o conhecimento trabalhado em sala de aula é transmitido, por isso, o questionário trouxe elementos relacionados aos professores para quantificar tal interferência na aprendizagem dos estudantes. Iniciou-se com questões relacionadas ao nível de formação do professor, sendo que todas as formações citadas (licenciatura, especialização, mestrado e doutorado) foram consideradas muito importantes com cerca de 51% das respostas, porém o que mais se destacou entre as respostas foi o tempo de experiência do professor com 64% de respostas “muito importante”. Pode-se entender que, na perspectiva dos estudantes, a experiência pode passar segurança no desenvolvimento do trabalho do professor. Para Jorge Larrosa Bondía (2002) a experiência é aquilo que nos constitui, que nos toca de maneira profunda e, como indica Tardif (2010), a experiência docente constitui sua própria subjetividade e identidade profissional. Tais fatores parecem ter bastante peso na aprendizagem dos estudantes, quando analisada a perspectiva dos alunos.

Em se tratando das abordagens pedagógicas dos professores, todos os fatores citados na pesquisa foram indicados como “muito importante” e “importante”, pelas três redes de ensino, o que mais se destacou foi “o professor explicar o conteúdo com clareza” com cerca de 83% das respostas sendo “muito importante”. Fica evidente que a explicação do conteúdo é o momento chave para a aprendizagem da grande maioria dos estudantes.

As características dos professores, como por exemplo o interesse do professor pela área em que atua, o esclarecimento de dúvidas ou o gosto por ensinar, foram indicadas todas principalmente como muito importantes e importantes. O interesse do professor e o esclarecimento de dúvidas com 91% ambos, e o gosto do professor por ensinar com 90% das respostas. Deste modo, pode-se dizer que para os estudantes, os professores, de forma geral, possuem uma grande influência na sua aprendizagem, sendo que as características e disposição do professor tem uma função essencial no aprendizado.

4.3 FAMÍLIA

Considerando que tanto a família quanto o ambiente escolar são propícios para o desenvolvimento da aprendizagem, entender ambos os contextos e identificar fatores que possivelmente influenciam no desempenho acadêmico do estudante, permite analisar quais os aspectos mais importantes da perspectiva do aluno. (Dessen e Polonia, 2007).

Entre os aspectos familiares citados, aqueles em que a maioria dos estudantes consideraram muito importantes para o aprendizado foram: com 53% das respostas em “diálogo familiar”, “suporte emocional” 55% dos alunos marcaram essa opção, “tempo de qualidade” com 58%, “incentivo dado pelos membros da família” com 60% das respostas, e 63% em “apoio que a família oferece”.

Um tópico notável no questionário é a “cobrança (estabelecimento de metas) estabelecidos pela família”, por ter apresentado grande discrepância entre as respostas, em que cerca de 25% dos alunos responderam moderado, 31% responderam importante e 30% responderam muito importante. Mas também houve divergência de respostas entre as redes. Na escola particular, 36% dos alunos marcaram como muito importante e importante, enquanto na escola federal 69% das

respostas foram importantes e muito importantes. A maior parte dos alunos da rede estadual consideraram importante e muito importante, com 60% das respostas. Esses dados apontam que cada sujeito responde de uma maneira, uns necessitam das metas para ajudar na organização dos estudos outros não, assim como tem estudantes que já têm uma auto-cobrança elevada, nesses casos a cobrança familiar não é positiva.

4.4 PERSPECTIVA DO ESTUDANTE SOBRE ELE MESMO

Assim como os fatores externos podem interferir na aprendizagem dos estudantes, a relação do discente consigo mesmo e com suas emoções também pode possuir um impacto na aprendizagem. Porém, deve-se levar em conta que se tratando de emoções e de questões mais individuais de cada estudante, não existe um padrão.

Contudo, pode-se analisar que, conforme as respostas dos estudantes, somente 43% dos estudantes sentem-se apoiados, acolhidos e confiantes frequentemente quando estão no ambiente escolar e 54% dos estudantes sentem-se confortáveis frequentemente. Em relação a sentimentos de exclusão e medo, 21% dos estudantes sentem-se excluídos na escola e 16% sentem-se com medo.

Em relação a “segurança”, foi observado que pode gerar interpretações diferentes entre os estudantes. Por um lado, pode ser compreendida como o oposto de insegurança emocional, que era o objetivo, mas por outro lado, “segurança” também pode ser associada à sensação de proteção física. Portanto, esses dados foram desconsiderados.

Além disso, os estudantes indicaram diversas formas de aprendizagem que consideram importantes para o seu desenvolvimento acadêmico. Entre as práticas mais valorizadas, destacam-se: prestar atenção na explicação do professor, apontada por 86% dos discentes; realizar exercícios, indicado por 82%; e explicar o conteúdo para outras pessoas ou para si mesmo, mencionado por 77%. A leitura sobre o assunto também foi altamente considerada, sendo mencionada por 76%, enquanto 74% destacaram a importância de estudar em casa de forma independente.

Outras práticas, embora com uma adesão menor, também foram reconhecidas pelos estudantes como úteis para a aprendizagem. Entre elas, estudar no dia da prova foi destacado por 68%, assistir a videoaulas por 61% e criar resumos ou mapas conceituais por 56%. Além disso, somente 47% dos estudantes valorizaram a participação em grupos de estudo e 35% valorizaram a utilidade das aulas particulares. Estes dois últimos fatores podem ter sua baixa adesão justificada uma vez que nem todos os estudantes têm disponibilidade para formar grupo de estudo e nem todos têm acesso às aulas particulares.

Por outro lado, a participação em monitorias foi analisada como uma prática de aprendizado com variações nas respostas dependendo da rede de ensino. Entre os estudantes da rede particular, somente 29% consideram a monitoria importante. Já entre os estudantes da rede estadual, 47% dos estudantes do período matutino e vespertino e 38% dos estudantes do período noturno atribuem valor à prática. A rede federal apresentou o maior índice de adesão, com 64% dos estudantes considerando a monitoria importante para o desenvolvimento acadêmico. Esses dados podem indicar que a percepção da utilidade da monitoria pode estar associada a sua disponibilidade e forma de ser ofertada em cada instituição.

4.5 GESTÃO ESCOLAR

Em relação à gestão, pode-se observar que grande parte dos profissionais que trabalham no ambiente escolar são de grande importância para a aprendizagem dos discentes de todas as redes, já que as respostas para esta pergunta variaram entre, principalmente, muito importante e importante.

Os tópicos indicados como mais importantes e importantes foram: diretor com 78%, coordenadores/orientadores com 84%, merendeiros/cantineiros com 76% e trabalhadores da limpeza com 92%. A secretaria foi o único tópico questionado em que houve divergências entre as respostas das redes. Tanto para a rede estadual quanto para a federal o trabalho da secretaria é considerado muito importante. Contudo, para a rede particular esse tópico foi considerado moderado.

Para o tópico diretor, houve muita semelhança nas respostas das 3 redes, em que 73% dos discentes na rede federal, 79% dos discentes na rede particular e 83% dos estudantes na rede estadual consideram o diretor “muito importante” ou “importante”.

Para os coordenadores/orientadores não houve discordância quanto às respostas, já que 89% das respostas na rede federal, 71% das respostas da rede particular e 70% das respostas da rede estadual foram “muito importante” e “importante”.

Já para os trabalhadores da secretaria, houve uma divergência de respostas entre federal e estadual comparado com a rede particular, já que 82% e 84% das redes federal e estadual respectivamente consideram a secretaria “muito importante”. Mas para a rede particular a maioria das respostas consideraram a secretaria “moderada”, com 57% das respostas, ou seja, mais da metade. Após analisar os possíveis motivos dessa diferença, foi possível identificar que isso se deve ao fato de que para ambas as redes estadual e federal, a secretaria tem uma função mais próxima dos discentes, enquanto que na rede particular a secretaria atende mais os pais do que os próprios estudantes.

No tópico merendeiros/cantineiros, as respostas entre as redes foram similares, com 61%, 57% e 75% das respostas das redes federal, particular e estadual respectivamente, considerando este tópico como “muito importante” e “importante”.

Os trabalhadores da limpeza, também não houve discordância nas respostas, sendo este o tópico que mais teve relevância para os estudantes, demonstrando que a limpeza dos espaços e conseqüentemente, os trabalhadores da limpeza, têm importância para o processo do seu aprendizado. 93% da rede federal, 85% da rede particular e 91% da rede estadual consideram este tópico “muito importante” e “importante”.

O tópico trabalhadores de serviços gerais também foi um tópico com muitas respostas de “muito importante” e “importante”, indicando que os trabalhadores de serviços gerais também interferem no seu processo de aprendizagem, já que ter um local bem cuidado e com a manutenção em ordem ajudam os discentes a ter mais concentração na hora dos estudos. As respostas foram 90% da rede federal, 92% da rede particular e 89% da rede estadual.

Para os trabalhadores da portaria, as respostas coincidiram, sendo 79% das respostas da rede federal, 85% das respostas da rede particular e 75% das respostas da rede estadual consideraram este tópico como “muito importante” e “importante”.

4.6 ATIVIDADES DIVERSIFICADAS

O tópico de atividades diversificadas tinha como base a seguinte pergunta: “Em sua percepção, avalie quanto cada uma das atividades a seguir influencia na sua aprendizagem?” As atividades e diferentes propostas de projetos citados são: projetos esportivos, reforço pedagógico, projeto de pesquisa e oficina de redação. Com os dados coletados observou-se que há um grande nível de importância, para os estudantes das diferentes redes de ensino.

Em se tratando dos projetos artísticos, 51% dos estudantes das três redes afirmam ser muito importante e importante para a sua aprendizagem. Já, em relação aos projetos esportivos, 79% dos estudantes da rede privada indicam ser muito importante e importante, 56% na rede federal e 43% na rede estadual. Cabe salientar que o número de respostas consideradas importante e muito importante para os estudantes da rede estadual do período diurno e noturno foi praticamente iguais, por isso os dados foram agrupados. Cabe ressaltar que a rede privada destaca-se em relação aos projetos esportivos.

Para as redes privada e federal, o reforço pedagógico e a monitoria são consideradas mais importantes, ambas com 86% das respostas, enquanto que a rede estadual contou com 65% de respostas consideradas muito importante e importante. Análises mais detalhadas em relação à oferta dessas atividades poderiam contribuir para a análise.

Em relação aos projetos de pesquisa, a rede federal conta com 94% das respostas consideradas muito importante e importante, a rede privada com 71% e a rede estadual com 66%. A maneira com que a pesquisa é oferecida para os estudantes pode mudar a perspectiva deles quanto ao impacto desse fator na sua própria aprendizagem. Como o grupo de pesquisa sabe que a rede federal tem a pesquisa como eixo formativo no ensino médio, pode-se entender o motivo da grande maioria dos estudantes desta rede apontarem a relevância dos projetos de pesquisa para a sua aprendizagem.

Oficinas de redação podem contribuir na preparação dos estudantes para concursos e avaliações ensinando estruturas de diferentes gêneros linguísticos assim como também pode contribuir para que o estudante reconheça suas

dificuldades a fim de superá-las.. Ao considerar este fato, é compreensível que 86% da rede privada responderam ser muito importante e importante as oficinas de redação para a sua aprendizagem. Na rede federal, 70% dos estudantes apontaram essa importância e na rede estadual, no período diurno 79% consideraram importante e apenas 47% dos estudantes do noturno indicaram importância.

De modo geral, foi possível perceber que, na perspectiva dos estudantes, todos os elementos levantados na pesquisa exercem certa importância para a apropriação do conhecimento, alguns com mais impactos outros com menos. Os elementos que apontaram mais impacto frente à aprendizagem foram os fatores ligados ao trabalho dos professores e as formas com que o educando estuda. E, os elementos que indicaram menor impacto para a aprendizagem, de modo geral, foram aqueles relacionados às emoções dos estudantes na escola.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa propôs analisar como os estudantes do último ano do ensino médio das escolas de Jaraguá do Sul percebem o seu aprendizado. A aplicação do questionário ocorreu nas escolas Estaduais, Federal e Particular, tendo certa dificuldade em coletar dados presencialmente, por conta de questões burocráticas da escola estadual. Também houveram complicações em obter maior quantidade de dados da rede privada, visto que, apenas uma das escolas contatadas autorizou a aplicação do questionário, uma não autoriza a aplicação e as demais não responderam às solicitações de contato.

Ao término do trabalho, foi possível evidenciar, com base nas análises das respostas apresentadas pelos estudantes, que, corroborando a primeira hipótese desta pesquisa “A estrutura física da escola, assim como os projetos influenciam diretamente no aprendizado dos estudantes”. Analisa-se que os resultados obtidos confirmam que algumas estruturas físicas, como salas de aula e limpezas dos espaços, realmente exercem muita influência sobre o aprendizado. Outro item é os laboratórios, todos afirmaram ser de suma importância, mas é possível identificar que para os respondentes da rede federal, há mais influência do que para os demais. No entanto, há elementos que os estudantes consideram que não exercem tanta influência, como a biblioteca, em que os respondentes da rede estadual

apontaram pouca influência direta. Há também o ginásio, mas apenas os estudantes da rede estadual (noturno), alegam que para eles não têm tanta importância.

Ao analisar os dados coletados em relação aos professores, as respostas dos estudantes apresentaram pouca variação entre as redes. A grande maioria das respostas dos estudantes indicou “muito importante”, tais aspectos. Entre os dados aponta-se o “esclarecimento de dúvidas” e o “interesse do professor”, ambos com 91% das respostas sendo “muito importante” e, “o professor explica o conteúdo com clareza” com 83% das respostas sendo “muito importante”. Tendo isso em vista, podemos chegar à conclusão de que, na percepção do aluno, o professor tem grande influência na sua aprendizagem, seja a partir da sua metodologia, abordagens pedagógicas, formação ou características, o que confirma a segunda hipótese do trabalho “O trabalho do professor interfere na aprendizagem dos estudantes;”, o professor está presente diariamente na vida acadêmica do estudante. É o professor o responsável por transmitir seu conhecimento para os alunos, dito isso e analisando as respostas obtidas com esse trabalho, é possível afirmar que o professor é essencial e de extrema importância para o aprendizado, até porque é ele que exerce a atividade fim na escola, aquela atividade que está diretamente relacionada à aprendizagem.

Sobre a gestão, após analisar os dados coletados com o questionário, foi possível confirmar que na percepção dos discentes todos os aspectos abordados foram qualificados como “muito importante” e “importante”. O tópico sobre trabalhadores da secretaria foi o único em que houve discordância entre as redes, sendo que para rede particular, este é um aspecto com menos importância do que para as redes federais e estaduais, segundo a perspectiva do grupo, isso se deve ao fato de que, para as redes públicas, a secretaria exerce um trabalho diferente para a visão do aluno do que para as redes particulares. Pode-se destacar também que é possível perceber que os servidores da limpeza da escola e os trabalhadores gerais se destacam como muito importante para mais de 90% dos alunos. Este é um número surpreendente, deste modo é possível aferir que os alunos percebem o trabalho e a limpeza no seu local de estudo, e isso interfere significativamente no aprendizado ou nas condições para que ele aconteça. Dito isso, pode-se afirmar que os profissionais da educação (que não professores) também são essenciais para os estudantes, visto que, esta está presente na vida acadêmica dos discentes,

contribuindo positivamente para o processo de aprendizagem dos mesmos. A presente pesquisa aponta que os estudantes percebem e reconhecem o trabalho feito por esses profissionais que executam as atividades meio para promover a aprendizagem.

Diante dos dados apresentados e analisados pode-se afirmar que os alunos atribuem muita importância a todos os aspectos familiares para a aprendizagem, com exceção do aspecto “Cobrança (estabelecimento de metas) solicitada pela família” que apontou muita divergência entre as respostas. Assim, podemos considerar que a cobrança pode ser um fator que não é tão importante para o desempenho acadêmico do aluno. Os dados obtidos corroboram com a hipótese “o envolvimento e estímulo dos pais interfere na aprendizagem”, uma vez que quando os alunos se sentem apoiados e incentivados nos seus estudos em casa, pela família, eles podem ter uma maior motivação para os estudos.

Referente às formas e métodos que cada estudante utiliza para estudar, as respostas se mostram variadas porque cada educando aprende de uma forma diferente, independentemente da rede que estudam. Entre os métodos destacados, 86% dos estudantes consideram “muito importante” e “importante” prestar atenção na explicação do professor, 82% apontam a realização de exercícios, 77% destacam explicar o conteúdo para outras pessoas ou para si mesmos e 74% consideram relevante estudar em casa sozinho. Uma vez que cada sujeito aprende a partir de suas experiências e de maneira distinta, então justifica-se essa divergência de respostas dos estudantes.

O tópico das atividades diversificadas e extraclasse responde a um dos objetivos da pesquisa, no qual apresentou dados relevantes e significativos. Analisando os dados apresentados observa-se, que contém uma diversidade de respostas, com destaque em “muito importante” e “importante”, mas os estudantes noturnos da rede de ensino estadual foram os que mais apresentaram divergências em suas respostas. Pode-se indicar que projetos e atividades presentes nas escolas de alguma forma interferem em seu aprendizado, sejam eles esportivos ou práticas pedagógicas e, conseqüentemente, sendo de muita importância para ambos.

Por fim, conclui-se que a pesquisa respondeu às hipóteses e aos objetivos propostos, trazendo assim informações que podem servir de parâmetro para melhorias nas instituições de ensino, de acordo com os aspectos que, de fato,

exercem influência no aprendizado. A pesquisa conseguiu levantar os dados que se propôs e acabou apontado que, para os estudantes, a maioria dos dados presentes no questionário são considerados muito importantes ou importantes para a aprendizagem. Contudo, a pesquisa não conseguiu comparar os dados entre cada um dos grupos indicados, uma vez que as perguntas seguiam a escala likter e, por isso, não eram comparativas dentro de cada grupo. Sugere-se, caso seja aplicada novamente a pesquisa, que o questionário, solicite ao estudante indicar o grau de comparação entre cada um dos grupos, para poder mapear e ranquear os elementos que são considerados mais importantes para a aprendizagem, na perspectiva dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Emanoelle Bonácio de. A relação entre pais e escola: a influência da família no desempenho escolar do aluno. **Universidade Estadual De Campinas Faculdade De Educação**, 2014. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pc/a/VbGsdYdh6fCxv7WpkX3S9Lr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 mar. 2024.

ALMEIDA, Maria Elisa Grijó Guahyba de; PINHA, Luís Ventura de. Adolescência, família e escolhas: implicações na orientação profissional: **Psicologia Clínica**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 173-184, 2008. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pc/a/VbGsdYdh6fCxv7WpkX3S9Lr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 mar. 2024.

BONDÍA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Revista Brasileira de Educação*, n. 19, p. 20–28, jan. 2002. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 dez. 2024.

Descubra o que impulsiona a cidade de Jaraguá do Sul. **Negócios SC**, Florianópolis, 24 jul. 2023. Disponível em:

<https://www.negociossc.com.br/noticia/descubra-o-que-impulsiona-a-cidade-de-jaragua-do-sul/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

ESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana Da Costa . A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano. **Paidéia**, v.17, n. 36, p.21-32, 2007.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/paideia/a/dQZLxXCSTNbWg8JNGRCv9pN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 dez. 2024.

GONZAGA, Luiz Ricardo Vieira; LIPP, Marilda Emmanuel Novaes. Relação entre escolha profissional, vocação e nível de estresse em estudantes do ensino médio:

Psicologia Argumento, Curitiba, v. 32, n. 78, p. 149-156, 2014. Disponível em:

<https://periodicos.pucpr.br/psicologiaargumento/article/download/20595/19841>.

Acesso em: 17 mar. 2024.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**. Gov.br. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/jaragua-do-sul.html>. Acesso em: 07 mar. 2024.

ALMEIDA, Emanoelle Bonácio de. A relação entre pais e escola: a influência da família no desempenho escolar do aluno. **Universidade Estadual De Campinas Faculdade De Educação**, 2014. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pc/a/VbGsdYdh6fCxv7WpkX3S9Lr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 mar. 2024.

ALMEIDA, Maria Elisa Grijó Guahyba de; PINHA, Luís Ventura de. Adolescência, família e escolhas: implicações na orientação profissional: **Psicologia Clínica**, Rio

de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 173-184, 2008. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/pc/a/VbGsdYdh6fC xv7WpkX3S9Lr/?format=pdf&lang=pt>.
Acesso em: 17 mar. 2024.

BONDÍA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, n. 19, p. 20–28, jan. 2002. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/?format=pdf&lang=pt>.
Acesso em: 08 dez. 2024.

Descubra o que impulsiona a cidade de Jaraguá do Sul. **Negócios SC**, Florianópolis, 24 jul. 2023. Disponível em:
<https://www.negociossc.com.br/noticia/descubra-o-que-impulsiona-a-cidade-de-jaragua-do-sul/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

ESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana Da Costa . A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano. **Paidéia**, v.17, n. 36, p.21-32, 2007. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/paideia/a/dQZLxXCsTNbWg8JNGRcV9pN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 dez. 2024.

GONZAGA, Luiz Ricardo Vieira; LIPP, Marilda Emmanuel Novaes. Relação entre escolha profissional, vocação e nível de estresse em estudantes do ensino médio: **Psicologia Argumento**, Curitiba, v. 32, n. 78, p. 149-156, 2014. Disponível em:
<https://periodicos.pucpr.br/psicologiaargumento/article/download/20595/19841>.
Acesso em: 17 mar. 2024.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**. Gov.br. Disponível em:
<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/jaragua-do-sul.html>. Acesso em: 07 mar. 2024.

APÊNDICE 1

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ESTUDANTES DOS TERCEIROS ANOS DO ENSINO MÉDIO

Cabeçalho

Idade:

- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Outro...

Rede de ensino (somente do ensino médio):

- Estadual
- Particular
- Federal

Turno:

- Matutino
- Vespertino
- Noturno

Perguntas sobre infraestrutura

1- Em relação aos espaços físicos da escola, quão importante para o seu aprendizado você considera cada um deles?

	1 Não é importante	2 As vezes é importante	3 Moderado	4 Importante	5 Muito importante
Biblioteca					
Locais para grupos de estudo					
Áreas de lazer					

Laboratórios					
Limpeza dos espaços					
Salas de aula					
Laboratórios de informática					
Ginásio					

Perguntas sobre gestão

2- Quão importante é o trabalho dos profissionais que atuam na escola, para a sua aprendizagem?

	1 Não é importante	2 As vezes é importante	3 Moderado	4 Importante	5 Muito importante
Diretor					
Coordenadores/ Orientadores					
Merendeiras(os)/ Cantineiras(os)					
Trabalhadores da Limpeza					
Trabalhadores dos Serviços gerais					
Trabalhadores da Portaria					

Trabalhadores da Secretaria					
-----------------------------	--	--	--	--	--

3 - Em sua percepção, avalie quanto cada uma das atividades a seguir influencia na sua aprendizagem:

	1 Não é importante	2 As vezes é importante	3 Moderado	4 Importante	5 Muito importante
Projetos artísticos (extraclasse)					
Projetos esportivos (extraclasse)					
Reforço pedagógico/monitoria					
Viagem de estudos					
Projetos de pesquisa					
Oficina de Redação					

Perguntas sobre professores

4 - Em sua percepção, avalie quanto cada um dos níveis de formação do professor parecem interferir na sua aprendizagem

	1 Não é importante	2 As vezes é importante	3 Moderado	4 Importante	5 Muito importante
Licenciatura (faculdade)					
Especialização					

Mestrado					
Doutorado					
Tempo de experiência					

5 - Quão importante você considera para a sua aprendizagem as abordagens pedagógicas dos professores indicadas abaixo?

	1 Não é importante	2 As vezes é importante	3 Moderado	4 Importante	5 Muito importante
Metodologia de ensino do professor					
Diferentes formas do professor apresentar o conteúdo (diferentes estratégias metodológicas)					
Formas de avaliação que o professor utiliza					
Disponibilidade do professor para atender os estudantes					
O professor explicar o conteúdo com clareza					
O professor relaciona o conteúdo da aula com exemplos que facilitem o entendimento					

6 - Quão importante você considera para a sua aprendizagem as características do professor abaixo indicadas?

	1 Não é importante	2 Às vezes é importante	3 Moderado	4 Importante	5 Muito importante
O interesse do professor na área que atua e no conteúdo que está trabalhando					
O gosto do professor por ensinar					
A relação do professor com a turma					
A habilidade do professor de lidar com os adolescentes					
O domínio de turma					
O esclarecimento de dúvidas					

Perguntas sobre família

7 - Qual o grau de importância que você atribui para a sua aprendizagem em se tratando dos aspectos familiares, abaixo indicado?

	1 Não é importante	2 As vezes é importante	3 Moderado	4 Importante	5 Muito importante
Suporte emocional e acolhimento que minha família me oferece					
Suporte financeiro oferecido pela família					

Diálogo familiar					
Tempo de qualidade com a família					
Incentivo dado pelos membros da família					
Cobrança (estabelecimento de metas) solicitada pela família					
Apoio que a minha família me oferece					

Perguntas sobre ele mesmo

8 - Com que frequência você tem os sentimentos abaixo citados, na escola? (Muito frequente ...)

	1 Nunca	2 Raramente	3 Ocasionalmente	4 Frequente mente	5 Muito frequente
Seguro					
Apoiado					
Confortável					
Acolhido					
Excluído					
Com medo					

Confiante					
-----------	--	--	--	--	--

9 - De acordo com a forma que você aprende, quão importante são os elementos abaixo indicados?

	1 Não é importante	2 Às vezes é importante	3 Moderado	4 Importante	5 Muito importante
Prestar atenção na explicação do professor					
Estudar em casa sozinho					
Participar de grupo de estudos fora do horário de aula					
Assistir videoaulas					
Fazer resumos ou mapas conceituais					
Estudar no dia da prova					
Explicar para outras pessoas ou para si mesmo					
Ler sobre o assunto					
Participar da monitoria					
Ter aulas particulares					
Fazer exercícios					

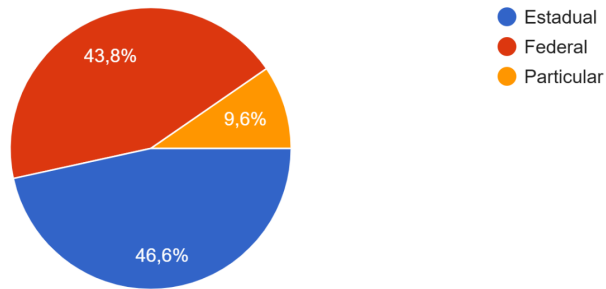
APÊNDICE 2

GRÁFICO OBTIDO COM AS RESPOSTAS DE TODAS AS REDES

CABEÇALHO

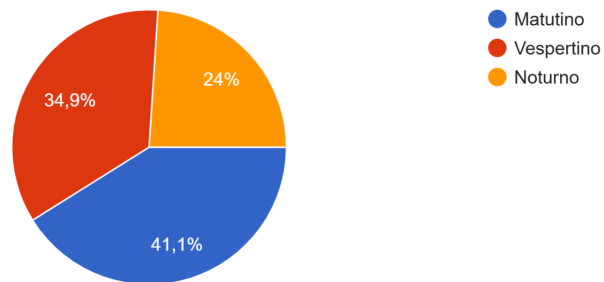
Em qual rede de ensino você estuda?

146 respostas



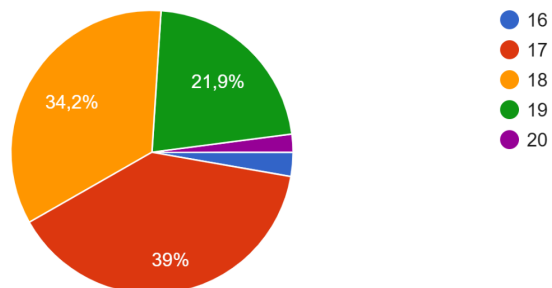
Turno em que estuda

146 respostas



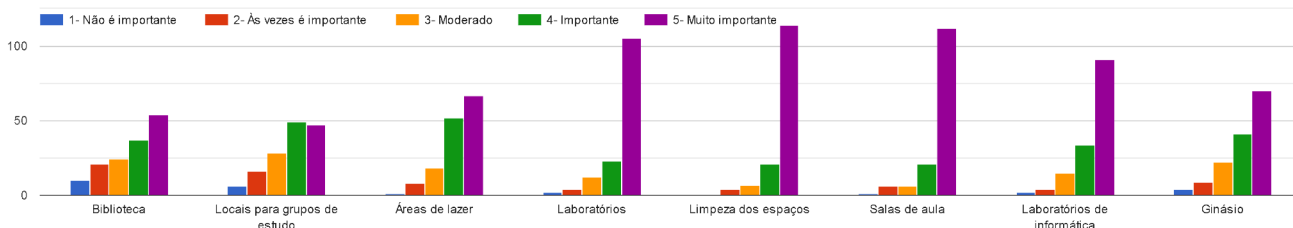
Qual a sua idade?

146 respostas



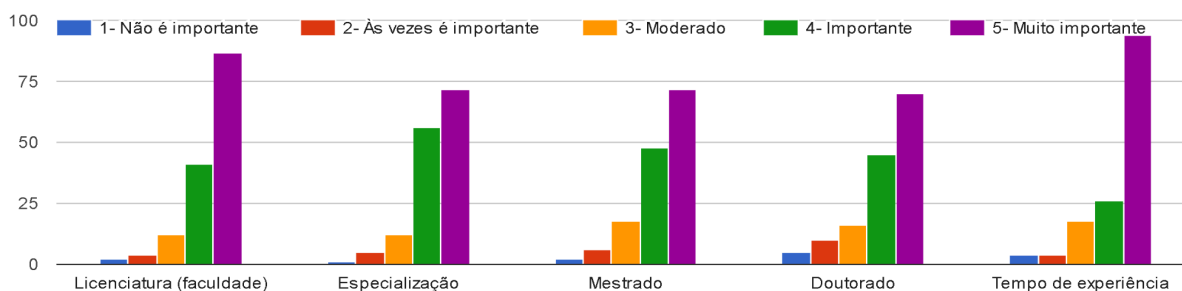
INFRAESTRUTURA DA ESCOLA

“Em relação aos espaços físicos da escola, quão importante para o seu aprendizado você considera cada um deles?”

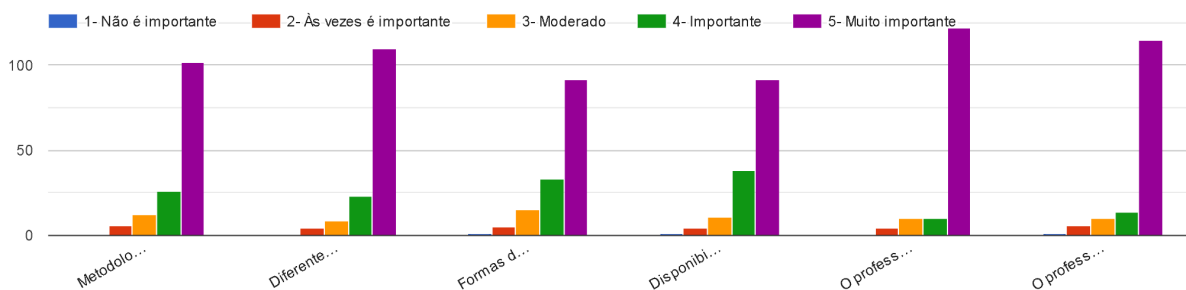


PROFESSORES

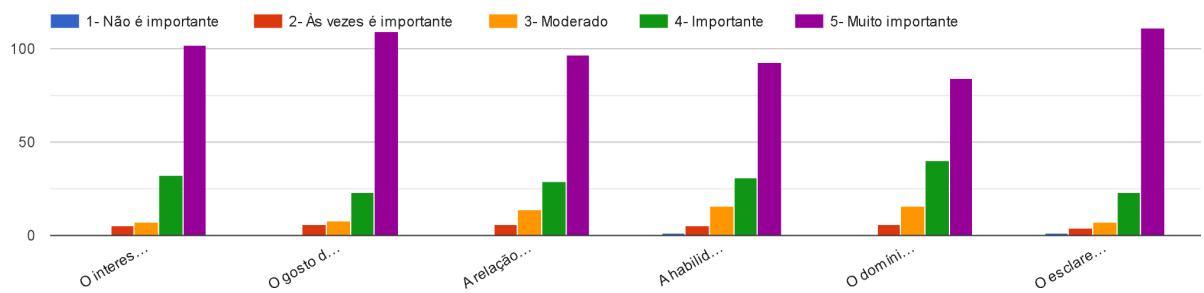
“Em sua percepção, avalie quanto cada um dos níveis de formação do professor parecem interferir na sua aprendizagem.”



“Quão importante você considera para a sua aprendizagem as abordagens pedagógicas dos professores indicadas abaixo?”

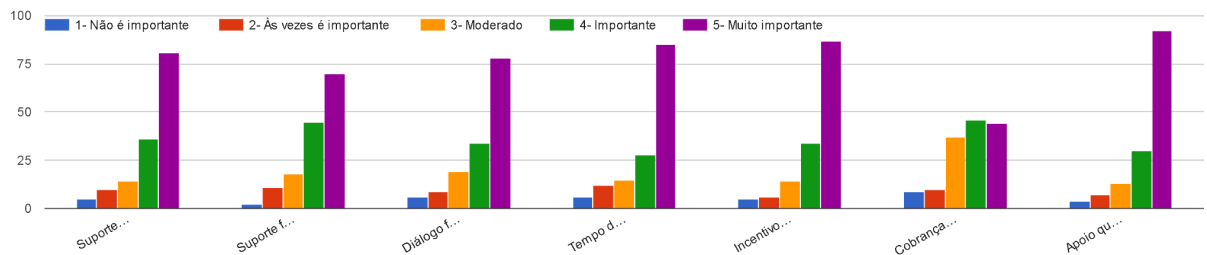


“Quão importante você considera para a sua aprendizagem as características do professor abaixo indicadas?”



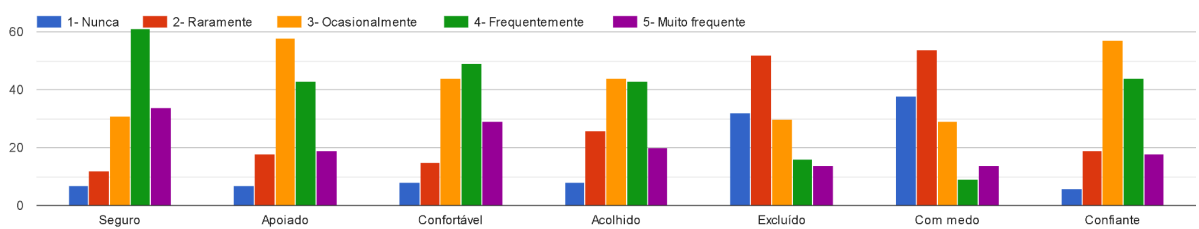
FAMÍLIA

“Qual o grau de importância que você atribui para a sua aprendizagem se tratando dos aspectos familiares, abaixo indicados?”

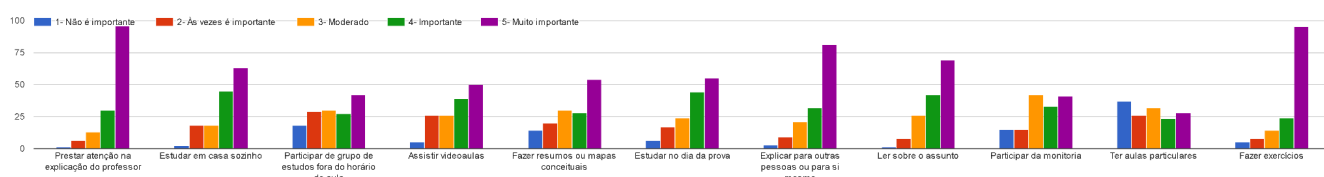


PERSPECTIVA DO ESTUDANTE SOBRE ELE MESMO

“Com que frequência você sente essas emoções quando está na escola?”

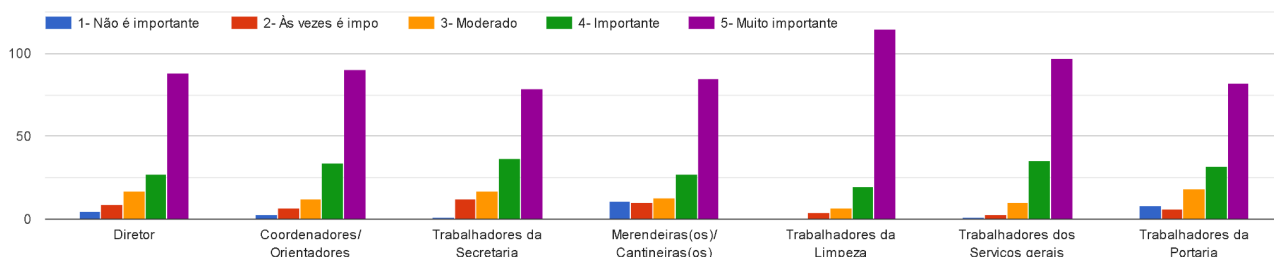


“De acordo com as formas que você aprende, quão importante são os elementos abaixo indicados?”



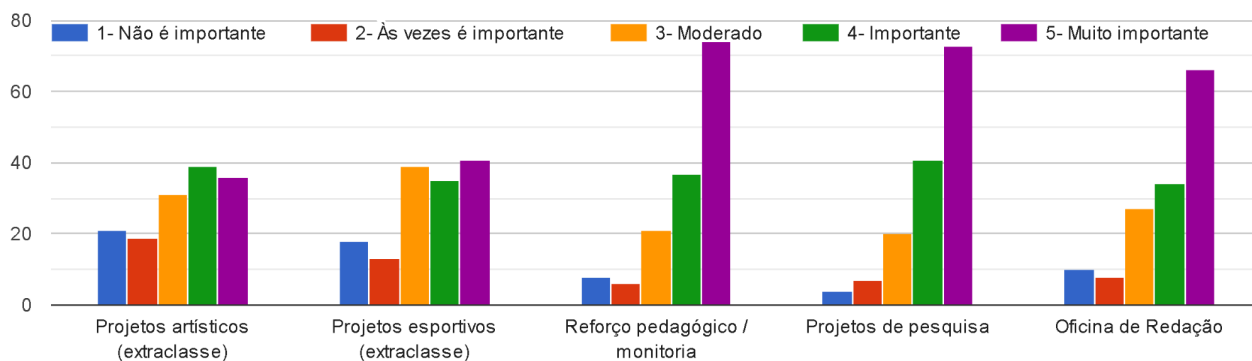
GESTÃO ESCOLAR

“Quão importante é o trabalho dos profissionais que atuam na escola, para a sua aprendizagem?”



ATIVIDADES DIVERSIFICADAS

“Em sua percepção, avalie quanto cada uma das atividades a seguir influencia na sua aprendizagem.”



Link para os gráficos das redes de ensino separadamente

Estadual:

https://drive.google.com/file/d/1mFvujcGEDM-MDQd_eCpzSIRzzXj-T2tT/view?usp=sharing

Particular:

<https://drive.google.com/file/d/1CFtIDU-kqEwv33N6DpKL-uonHg7zA4uq/view?usp=sharing>

Federal:

https://drive.google.com/file/d/1IDy92JJsQ5W_fiXovTqbG5cCT23u412Y/view?usp=sharing